

CALAMIDADE NO RS

Canoas

“Escoamento das águas deve levar até 30 dias”, diz Jairo Jorge

THIAGO GUIMARÃES/PMC



Bombas no Mathias Velho, um dos pontos mais atingidos em Canoas e na região

Taís Forgearini

tais.forgearini@gruposinos.com.br

Em meio à enchente que atingiu mais da metade de Canoas, a expectativa de escoamento total das águas foi atualizada para ocorrer em até 30 dias. Nesta quinta-feira (16), o prefeito Jairo Jorge, detalhou ações de retirada das águas nas regiões afetadas pelas cheias dos rios dos Sinos, Gravatá e Jacuí.

Nesta quinta, o bairro Fátima recebeu a instalação de dois motores com maior potência de vazão. Na noite de quarta-feira (15), foram instaladas duas bombas nas regiões dos diques do Mathias Velho e do Rio Branco.

“São motobombas em prestadas pela Corsan. Nos próximos dias, chegarão bombas da Sabesp. A entrega de dois equipamentos da Sabesp foi atrasada

devido ao roubo da carga. O caminhão que trazia os materiais foi interceptado no Paraná”, lamenta Jairo. “Também estamos viabilizando a contratação de mais equipamentos. Ao todo, serão 40 motores e bombas com capacidade elevada para auxiliar na redução das águas. Os materiais da Corsan e Sabesp não possuem custo para o Município, porém, são necessários mais equipamentos, que estão sendo viabilizados por meio de uma empresa terceirizada para compra e aluguel.”

O prefeito não confirma uma data para o pleno funcionamento da operação. A celeridade dependerá da logística, os materiais serão enviados de diferentes regiões do Brasil e até de fora, como o caso da Argentina. “A lógica permanece a mesma, os últimos bairros

afetados serão os primeiros a ter as águas evacuadas. É um processo gradual”, diz.

O conserto provisório dos diques Mathias Velho e Rio Branco está programado para começar após a redução do nível das águas nos locais. De acordo com Jairo, o processo será dividido em três etapas. A primeira contempla a colocação de rachões (pedras) e bags de areia e argila para o fechamento das fissuras. Na segunda fase, uma espécie de “secadeira”, uma barreira fora do dique, para realizar a função de contenção. A terceira etapa envolve o aumento dos muros.



Veja mais notícias sobre
Canoas e região em
abcmails.com

Conserto dos diques Mathias e Rio Branco

“As etapas um e dois deverão ser executadas nos próximos dias. Sobre a terceira etapa, ainda não há previsão, mas o objetivo é realizar o mais breve possível. Sabemos da urgência, porém, é preciso a realização de planejamento e estudo para definir quantos metros serão erguidos”, frisa Jairo.

No bairro Mathias Velho será construído um acesso ao dique pela

BR-448 para a realização do conserto. A obra será semelhante à passagem do corredor humanitário em Porto Alegre. “Não tem outra saída, não podemos colocar caminhões pesados diretamente nos diques. É uma operação complexa. Teremos um acesso permanente em até uma semana, mesmo com a previsão de mais chuva. A partir dessa operação, conseguiremos também acessar a casa de bombas

número seis.”

Segundo a Jairo, com o retorno da casa de bombas seis, a capacidade de resposta de escoamento das águas será duplicada. As casas de bombas um e dois permanecem como as únicas em operação na cidade. As demais seguem inoperantes. “Os motores estão debaixo d’água. O nível está em 5 metros, para chegarmos até os motores, ela precisa estar em 3,40 metros.”

Para descentralizar, ação com ônibus itinerantes entrega doações nos bairros

VALENTINA BRESSAN/ESPECIAL

Mesmo com chuva, a população aguardava por doações no bairro Guajuviras na manhã desta quinta-feira (16). Três ônibus da Sogal, carregados de itens de higiene, água, roupas e cobertores, estacionaram na frente da Escola Municipal Cara Melada para fazer a entrega.

Desde o início da semana, parte da frota de ônibus carrega doações para diferentes locais da cidade das 9 às 17 horas. A iniciativa já passou pelos bairros Guajuviras, Estância Velha e São José.

“O objetivo é descentralizar a distribuição e atender os bairros. Temos tido bastante êxito”, comenta a superintendente executiva do Escritório de Gestão e coordenadora da ação, Daniele Ilha. “Enquanto tiver doações, estaremos disponibilizando.”

A definição do itinerário ocorre no próprio dia, de acordo com a quantidade de doações disponíveis. A população pode acompanhar divulgação nas redes sociais da Prefeitura. Não é necessário apresentar documentos ou fazer cadastro.

Segundo a Prefeitura,



Três ônibus carregaram doações para o bairro Guajuviras

nos dois primeiros dias, foram distribuídos mais de 3 mil cobertores e quase 600 pacotes de fraldas. Absorventes, papel higiênico, garrafas de água, roupas, toalhas e cobertores também são entregues. Os ônibus são reabastecidos ao longo do dia.

Na fila, várias pessoas buscavam itens para atingidos pela enchente. Noemi Zancan, 72 anos, estava atrás de doações para sua sobrinha. “Conseguí pegar roupas, agora vou esperar pelos cobertores.”

Fernanda da Silveira, 37, mora no bairro Guajuviras e foi buscar roupas para seu filho, Eduardo, e para sua prima. “Hoje o abastecimento de água voltou, mas não

estamos conseguindo lavar nem secar roupa. Também falta gás. Minha prima perdeu tudo e está na minha casa, mas segue trabalhando”, relata.

Henrique Silva, 18, esperava o ônibus retornar abastecido de fraldas. “Tem quem peça para confirmar o endereço da casa alugada para entregar doações”, desabafa. Maria Bairos, 53, é moradora do Harmonia e está alojada na casa de amigos. “A vizinha falou que iam doar aqui e eu vim. Um vai avisando o outro”, conta.



Veja no abcmails/canoas
onde doar e os locais para
retirar donativos

Hospital Universitário recebe doação de insumos para pacientes da hemodiálise

VALENTINA BRESSAN/ESPECIAL

Nesta quinta-feira (16), o Hospital Universitário (HU) recebeu doações de insumos para hemodiálise e materiais para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), a partir da colaboração entre a diretoria de saúde da Câmara de Indústria e Comércio e Serviços (CICS) e o Rotary Club Industrial de Canoas.

“Nós recebemos um pedido do Conselho Regional de Medicina do RS (Cremers) para que fizéssemos uma central de distribuição de medicamentos em Canoas. Estamos transferindo materiais para a Ulbra e para o Hospital Nossa Senhora das Graças”, explica a vice-presidente de saúde da CICS, Maria Regina Ronchetti.



Equipe da CICS e do Rotary entregou doações para o HU

Na ocasião, filtros para hemodiálise, gases, antissépticos e outros itens foram entregues ao Hospital. “Entendemos a situação de calamidade do Município e da região metropolitana e não medimos esforços para ajudar os cidadãos. Esse respaldo da comunidade é

muito importante”, destaca o diretor técnico do HU, Cristiano de Leon.

A diretoria ressalta que doações de materiais hospitalares, em especial de insumos endovenosos, são necessários. Pelo canal de doações oficial da Prefeitura, recursos podem ser destinados para o HU.